



PROJETO DE EXTENSÃO

2021

UNifeob

| ESCOLA DE NEGÓCIOS

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO

Trampow

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO
BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO

TRAMPOW

MÓDULO SUSTENTABILIDADE

Comunicação, Expressão e Metodologia Científica – Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Comportamento Humano nas Organizações – Prof. Marcio Ângelo Menardi

Ética e Sociedade – Prof. José Marcio Carioca

Desenvolvimento Sustentável – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Projeto de Sustentabilidade - Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Alunos:

Edilene de Cassia Silva 21001805

Jéssica Felix Alves, RA 21001321

João Guilherme Gabriel Cândido, RA 21000602

Lucas Nascimento Franco, RA 21000845

Pietra Luvisaro Della Torre, RA 21000258

Rafael Gonçalves Ferreira Barbosa, RA 21000899

Mentor:

Pietra Luvisaro Della Torre, RA 21000258

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 METODOLOGIA	7
4 RESULTADOS	9
4.1.2 Estratégia	11
4.1.3 Transformação	11
4.1.4 Implementação	11
4.1.5 Medição KPIs, Índices e Rankings	11
4.1.5 Asseguração e Compliance	12
5 CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIA	17

1 INTRODUÇÃO

O projeto em questão tem como objetivo elevar o padrão da empresa por meio do desenvolvimento sustentável através da implementação do B Brasil e do ESG.

O sistema B Brasil basicamente é uma comunidade global de líderes que usam os seus negócios para a construção de um sistema econômico mais inclusivo, equitativo e regenerativo para as pessoas e para o planeta. Tendo 213 empresas no Brasil, 786 na Latam e totalizando 4.073 no mundo.

A sigla ESG, que significa, no inglês, Environmental (Ambiental), Social (Social) e Governance (Governança), articula as questões práticas de sua tradução, o lado social, ambiental e sua governança corporativa no modelo e método de negócios da empresa.

As questões com foco no lado Ambiental, mostram a forma e a prática da empresa em relação a natureza e a utilização de seus recursos, tendo em foco a sustentabilidade.

Na questão Social, as ações se originam na interação com comunidades locais, que estão próximas da dinâmica da empresa, e também das relações mantidas com fornecedores, funcionários, clientes e a sociedade como um todo.

E finalizando, há as questões ligadas a Governança, onde entram de maneira direta as demonstrações das percepções e medidas da empresa em relação a questões de sua transparência no trato de negócios, compreendendo as políticas e práticas que regulam a gestão empresarial, sempre abordando temas, por exemplo, como ética, entre outras.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

TRI4DE Desenvolvimento e Soluções Ltda, também conhecida como Trampow, foi fundada em 2018, representada pelo CNPJ 32.146.708/0001-41, localizada na Rua Conceição número 233, sala 916 na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade da empresa é promover mentoria empresarial, profissional, treinamentos, eventos de workshops e palestras sobre gestão comercial, incrementação de vendas, marketing, ideação de projetos, canvas de negócio, liderança corporativa, entre outros.

Contudo, em 2019 a empresa iniciou um novo projeto de Startup Edtech, viabilizando ideias para plataformas digitais de educação que atendessem o ensino a distância.

3 METODOLOGIA

Os estudos serão desenvolvidos por meio de estudos bibliográficos e documentais, além das informações concedidas pela Startup para que o B Brasil e o ESG possam ser incluídos na empresa de forma eficiente e clara. As atividades foram desenvolvidas no período médio de dois meses tendo como objetivo o desenvolvimento sustentável da empresa.

Para começar a praticar a metodologia na Trampow, poderíamos começar organizando a governança da empresa, contratando mais colaboradores e sócios, podendo então expandir a empresa e oferecer aos clientes e sócios, maior variedade de seus serviços e de investimentos para startup. Conseguindo dar procedência na governança, seria viável a empresa investir em projetos sociais, como a abertura da mesma na bolsa de valores, começar a oferecer maiores promoções e até cursos gratuitos, realizando palestras e até conversações ao vivo, para conseguir uma maior quantidade de público, ajudando o sistema educativo. E por último, mas não menos importante, a empresa já poderia praticar a parte ambiental, como dar início ao projeto planejado de energia renovável em parceria com a Luks Power e podendo expandir a gama de variedades em suas ações, usando de parcerias, para conseguir um maior número de ações, vindo de apoio a reflorestamento na Amazônia ou até mesmo a limpezas de rios poluídos.

Uma Empresa B deve se comprometer a ter altos padrões de gestão e transparência, gerar benefícios sociais e ambientais, assim como fazer uma alteração no estatuto social, em que se comprometa a ser uma empresa para o mundo e não do mundo. No Brasil, as empresas têm de fazer uma modificação no estatuto social. Basicamente, inserir duas cláusulas que dizem que ela se compromete a gerar benefícios para a comunidade e não apenas para seus acionistas.

Cada empresa passa por uma avaliação rigorosa em que é preciso alcançar uma pontuação mínima entre as 160 perguntas disponibilizadas. E não basta o esforço inicial: para manter o selo, a cada dois anos a empresa precisa provar que suas práticas e políticas de sustentabilidade estão avançando.

Tirando a máxima do “lucro acima de tudo” e colocando em seu lugar o “lucro com benefícios socioambientais”, trabalhando para sensibilizar e identificar as empresas que utilizem seu poder no mercado para encontrar soluções para questões sociais e ambientais brasileiras.

4 RESULTADOS

4.1 ESG:

Investir de forma sustentável significa integrar questões “extra financeiras” nas tomadas de decisões de investimentos, ou seja, levar em conta fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG em inglês), quer em conjunto ou separadamente

ESG: sigla em inglês para environmental, social and governance (ambiental, social e governança corporativa).

Environmental (Ambiental) - É uma área de ampla abrangência e que mais atrai a atenção de fundos e investidores. Há iniciativas dedicadas a todas as preocupações com o meio ambiente, da emissão de carbono a fontes renováveis de recursos, como água potável e energias alternativas. O que é esperado das empresas e seus gestores são iniciativas de combate às ameaças ambientais, pensando, principalmente, nos impactos a longo prazo. Mais do que obedecer às leis e regulamentações, é avançar para uma visão na qual a sustentabilidade esteja totalmente integrada à estratégia da companhia

Social - A esfera social tem a ver com como a empresa cuida e desenvolve os relacionamentos humanos, sejam eles com os clientes, colaboradores, fornecedores e até as comunidades onde estão inseridas. Fatores considerados em investimentos sociais incluem, mas não se limitam, a habilidade da companhia de lidar com tendências sociais, de trabalho e política. Trata-se também da capacidade de uma empresa de atrair e reter seus talentos, e de garantir entregas de qualidade a seus clientes. Tudo se encaixa em uma grande cadeia: colaboradores mais treinados e satisfeitos, entregam produtos e serviços de melhor qualidade, aumentando a satisfação dos clientes. Uma excessiva pressão em algum elo da cadeia pode representar uma relação não sustentável no longo prazo. Outro ponto importante aqui é a adoção de políticas de diversidade e inclusão. É ter, também, uma abordagem responsável no impacto de comunidades, pessoas excluídas e profissões mais tradicionais que podem deixar de existir. É necessário criar um valor compartilhado no qual todos da cadeia sejam contemplados.

Governance (governança corporativa) - Todos envolvidos na cadeia de relacionamento buscam times gerenciais engajados no longo prazo, que buscam as

melhores práticas de governança corporativa. Isso inclui transparência, ética e responsabilidade perante riscos. Uma boa governança é a base para garantir que a empresa faça investimentos certos, mantenha o foco no longo prazo, e estabeleça práticas sustentáveis de gestão, políticas e códigos de conduta. É recomendado que as companhias implementem comitês que reportam diretamente ao CEO ou ao conselho, para tomar as melhores decisões em assuntos como Pessoas, Remuneração e Risco, bem como políticas claras de transparência, ética e integridade. Há ainda a preocupação com a formação das próximas lideranças. A geração Millennial já carrega consigo naturalmente uma maior preocupação com as causas e vão cada vez mais trazer espaço e visibilidade para esses debates. Esse grupo de pessoas é muito consciente nas questões de meio ambiente e bastante sensível a causas sociais. Já repensam suas formas de consumir, privilegiando o compartilhamento, por exemplo. Os conceitos de ESG representam, além de tudo, um tema geracional.

Dentro do quadro dos fatores ESG, a dimensão ambiental inclui a gestão de resíduos, gestão de água e o uso de outros recursos ambientais. A dimensão social inclui a análise das partes interessadas: clientes, empregados e todos aqueles que forem afetados pela presença da empresa, como as pessoas que moram perto de uma unidade industrial. A governança corporativa se concentra no impacto das partes interessadas, já que está relacionada especificamente com os acionistas e a gerência das companhias, ao passo que aborda aspectos como a estrutura dos conselhos, a remuneração dos executivos e os direitos dos acionistas. Estas três dimensões têm sido combinadas de diversas formas durante os diferentes períodos da história do movimento pela sustentabilidade.

“O greenwashing é uma questão muito séria, que é avaliada não só pelos clientes finais, mas também pelos investidores e acionistas, principalmente quando eles se organizam em grandes grupos de investimento nos quais conseguem fazer avaliações por meio do uso de plataformas de transparência das informações dessas empresas que eles tendem a investir” Guimarães, COO da Blue Sol Energia.

4.1.1 Diagnóstico/Avaliação

Nesta etapa, definimos qual a situação da empresa em relação à gestão dos aspectos ESG, assim como os pontos da estratégia que se conectam com pilares ESG específicos.

A avaliação (ou o diagnóstico) pode ter diferentes escopos: o negócio, o negócio e toda a cadeia de valor é um pedaço específico da cadeia. Pode ser geral (ESG) ou temático, por exemplo, uma avaliação somente para emissões, direitos humanos, comunidades, ou a relação da governança (estrutura e políticas) com os aspectos ESG. Também oferecemos diagnóstico de aderência à Economia Circular.

A partir do diagnóstico, a empresa entende quais são os pontos mais frágeis do negócio, assim como quais são as oportunidades e, assim, pode prosseguir para as demais fases de revisão da estratégia, do planejamento e da implementação.

4.1.2 Estratégia

Quando a empresa tem clareza sobre seus pontos fracos e onde estão as oportunidades –considerando os aspectos ESG – em seu negócio ou em sua cadeia, é possível iniciar essa etapa.

Esta fase é dedicada a entender a conexão da estratégia do negócio aos aspectos ESG – tanto os que são impostos pelo contexto em que a organização opera, como os que são impulsionados pelas atividades cotidianas.

Como resultado, a empresa tem uma definição de objetivos macro, bem como os principais passos para atingi-los. E, em muitos casos, é preciso iniciar um reposicionamento da marca em relação aos aspectos ESG.

4.1.3 Transformação

Nesta etapa, a organização prepara as áreas envolvidas na implementação dos planos e, algumas vezes, toda a empresa. Aqui, definimos os treinamentos, as ferramentas e as revisões de processos, políticas e estrutura necessárias para a implementação da estratégia definida. O escopo desta etapa pode ser a revisão das políticas de contratação de pessoas ou fornecedores, identificação de treinamentos específicos para uma nova abordagem ou a busca por uma solução tecnológica necessária para a implementação da estratégia.

4.1.4 Implementação

Nesta etapa, definimos cronogramas e é quando inicia-se, de fato, a implementação dos planos definidos nas fases anteriores.

4.1.5 Medição | KPIs, Índices e Rankings

Nesta etapa, se definem KPIs e outros indicadores utilizados para acompanhamento da gestão ESG ou para comunicação com os *stakeholders* (investidores e sociedade em geral).

Poucos materiais corporativos ganharam tanta importância para a construção da reputação como a publicação de relatórios com informações sobre a gestão ESG – sejam anuais, de sustentabilidade ou para reguladores. Estes documentos se tornaram uma forma de avaliar a habilidade da liderança em lidar com temas ESG críticos no contexto de negócios e que estarão presentes na próxima década. Esta é uma das nossas comprovadas especialidades.

Assim, ao contratar os serviços da trampow, sua empresa terá à disposição um time de especialistas nacionais e internacionais, com ampla experiência técnica, de modo a garantir a qualidade do relatório. Ademais, trabalhamos com profissionais experientes na redação do relatório final a ser publicado.

4.1.5 Asseguração e Compliance

A Asseguração de relatórios e processos tornou-se uma prática comum no mundo corporativo, pois estes adicionam valor ao esforço da empresa em se apresentar com transparência para a sociedade e considerar as melhorias necessárias aos seus processos de medições. Essa é uma das nossas comprovadas especialidades.

Nesta etapa, a trampow faz a asseguração de relatórios, processos e outros aspectos da gestão. Conflitos de interesse, segundo a legislação de asseguração, são analisados antes do projeto começar.

4.2B Brasil:

4.2.1 Têm um propósito forte

Todas as suas ações são motivadas e comprometidas com a geração de impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente.

4.2.2 Incorporam as Cláusulas B

Ampliam os deveres de acionistas, administradores e gestores ao incluírem em seu contrato social duas Cláusulas B que garantem o compromisso da empresa de ir além de seus interesses financeiros e econômicos em suas tomadas de decisão. A empresa reforça e protege a sua missão de se comprometer com responsabilidades sociais e ambientais em toda a sua operação.

4.2.3 São comprometidas com uma melhora contínua

São avaliadas pela ferramenta de Avaliação de Impacto B (BIA), verificadas, auditadas e certificadas por especialistas do B Lab. As Empresas B estão comprometidas a operar com altos padrões de transparência, além de aprimorar continuamente a sua gestão e mensuração de impacto.

4.2.4 Atuam com interdependência

Fazem parte de uma comunidade de empresas e líderes globais que reconhecem o poder da interdependência e colaboração mútua entre as empresas para o desenvolvimento de uma economia mais inclusiva, equitativa e regenerativa.

4.2.5 O que eu preciso para me tornar Empresa B?

- Possuir mais de 12 meses de operação

A missão do Movimento B em todo mundo é reconhecer e provar que as empresas, por meio de seus negócios, podem - e devem - se responsabilizar pela geração de impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente.

Desta forma, entidades sem fins lucrativos, como fundações, ONGs, e outras organizações da sociedade civil, não podem se certificar, pois foram criadas especificamente para ser uma ferramenta de mediação e resolução dessas questões.

No entanto, incentivamos o uso gratuito da nossa ferramenta de Avaliação de Impacto B (BIA), para qualquer organização que queira mensurar, gerir e traçar caminhos mais assertivos para se tornarem cada vez melhores PARA o mundo.

A Avaliação de Impacto B (BIA) analisa informações de funcionamento e comportamento da empresa com base em seu último ano fiscal. Por isso, para a Certificação como Empresa B, os negócios devem ter, pelo menos, 12 meses de operação. Caso contrário, devem aplicar para o Selo de Empresa B Pendente.

- Operar em mercados competitivos

As empresas interessadas em obter a Certificação como Empresa B devem operar em um mercado competitivo e estar expostas aos riscos normais de qualquer empresa, como seus concorrentes, impostos e mudanças comerciais. As empresas que operam em monopólio, são controladas pelo governo ou têm benefícios significativos em relação a impostos, não são elegíveis para se tornar uma Empresa B.

- Ser uma empresa completa e distinta

A Certificação como Empresa B só pode ser realizada por empresas que sejam completas e distintas, ou seja, que incluam em sua análise todas as áreas de gestão do negócio. Não é possível obter a certificação individual para divisões, marcas, departamentos, unidades ou empresas que não tenham o controle de seu produto ou serviço.¹

- Adicionar as Cláusulas B aos seus documentos

Todas as Empresas B se comprometem, em até 12 meses após a obtenção da sua Certificação, a incluir em seu contrato social duas Cláusulas B. Elas asseguram o compromisso do negócio de atuar para além de interesses puramente financeiros e econômicos, protegendo e estabelecendo responsabilidades sobre questões sociais e ambientais atreladas à sua operação.

Na hora que a gente vira Empresa B é como se eu estivesse chegando para todos os meus pares e perguntando: “você não quer seguir a agenda ESG também? Vem!”. Com isso, nós melhoramos as práticas do setor como um todo. Está mais do que na hora de começarmos a pensar no que vamos deixar de legado. (ALPEROWITCH, 2020)

4.2.6 Você será um líder global para uma nova economia.

Estas lideranças inspiram pessoas e suas empresas a se juntarem ao Movimento B e construir uma comunidade de colaboração mútua, tendo sempre como referência os mais altos padrões de desempenho e fortes estruturas legais, para que possam ser empresas melhores PARA o mundo e não DO mundo.

A Certificação como Empresa B te ajuda a entender o momento atual do negócio e caminhar para o alinhamento total entre a sua missão e os seus valores. Assim, ao cumprir o que promete, a empresa ganha a confiança e o respeito de diversos atores dentro e fora de seu mercado, atraindo e retendo talentos.

A estrutura legal da Empresa B ajuda a proteger sua missão em casos de aumento de capital e mudanças de liderança, além de oferecer mais flexibilidade ao avaliar possíveis opções de venda e liquidez do negócio. Ela garante que a sua empresa é sustentada por uma base jurídica sólida no longo prazo.

Eu acreditava que independente de quem fosse o dono da empresa, era preciso manter a essência, a filosofia e os princípios. A certificação como Empresa B foi uma forma de blindar tudo isso, uma forma de perenizar as causas. Para mim foi uma proteção da alma e da filosofia da empresa. (BORGES, 2020)

¹ Isso acontece porque o processo de Certificação como Empresa B possui diversas variáveis para avaliação, como tamanho, setor, complexidade da estrutura organizacional, subsidiárias etc.

Empresas B Certificadas ingressam em uma comunidade de líderes empresariais que acreditam no poder - e dever - das empresas de colaborar com a geração de impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente. Elas constroem relacionamentos sólidos entre si com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de uma nova economia. É possível participar de forma on-line ou presencial dos eventos do Sistema B.

“O que eu mais gosto no Sistema B é que ele vai muito além do selo. É você estar no meio de pessoas incríveis. É estar dentro desse ecossistema. É um alimento.” (MELLO, 2020).

As Empresas B compartilham características que as diferenciam e destacam em eventos, fóruns, seminários e redes sociais.

A Avaliação de Impacto B (BIA) e a utilização do Selo de Empresa B Certificada em produtos ou outro material transmite para o mundo a mensagem de que a sua empresa é uma líder verificada em termos de impacto positivo. Esses fatores fazem com que investidores, colaboradores, fornecedores e consumidores depositem mais confiança nas ações do seu negócio.

O Sistema B nos ajuda a saber se estamos na direção certa. Eles nos ajudaram a acelerar o processo de ser uma empresa que faz bem para o planeta. Mais do que um selo, (ser Empresa B) é fazer parte de um movimento do qual temos orgulho e sabemos da responsabilidade de estampar. (FRANKLIN, 2020).

As Empresas B têm métricas comparáveis, verificáveis e confiáveis que trazem consistência ao diálogo com investidores de impacto e investidores ESG (Environmental, Social e Governance, ou Ambiental, Social e Governança, em português), criando também a oportunidade de gerar alianças comerciais e de colaboração com outras empresas.

5 CONCLUSÃO

Na startup Trampow, o ESG entra na fase de planejamento. Começando pela "fase G" Governance (governança). A empresa vem conseguindo gerenciar e administrar de maneira prática, rápida e organizada. Dentro dessa fase, a startup já segue um modelo de governança, porém com um número menor de funcionários, e em planos futuros a startup planeja aumentar o número de funcionários mantendo o mesmo padrão de modelo.

Já visando a "fase S" Social, a startup é um pouco deficitária pois no momento não disponibiliza projetos ou cursos de forma gratuita. Seria interessante se a mesma oferecesse vídeos informativos e até mesmo palestras para pessoas de baixa renda e sem acesso a esse tipo de conteúdo.

Na "fase E" Environment (Meio ambiente), a empresa não possui nenhum projeto socioambiental, porém está em planejamento a ideia de trabalhar com o sistema de energia renovável em parceria com a empresa Luks Power, seguindo as diretrizes da ONU.

A missão do Movimento B em todo mundo é reconhecer e provar que as empresas, por meio de seus negócios, podem – e devem – se responsabilizar pela geração de impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente.

Existe um impacto positivo em ser sistema B na sociedade, pois quando se fala em sustentabilidade há um público jovem que se preocupa com o impacto causado no meio ambiente e que se interessa por esse perfil de empresas quando buscam o trabalho a elas oferecido, além de operar com transparência e visão de futuro.

Mas para se tornar uma empresa B a critérios a serem seguidos para que possam estar em compatibilidade com o sistema B, sendo necessário fazer mudanças no estatuto social, além de se dispor a ser para o mundo e não do mundo.

Para conseguir a Certificação como Empresa B só pode ser realizada por empresas que sejam completas e distintas, ou seja, que incluam em sua análise todas as áreas de gestão do negócio. Não é possível obter a certificação individual para divisões, marcas, departamentos, unidades ou empresas que não tenham o controle de seu produto ou serviço.

REFERÊNCIA

B BRASIL, Sistema. Disponível em: <https://www.sistemabbrasil.org/>. Acesso em: 20 set. 2021.

BERROCAL, Gabriela - **Inovação e ESG O futuro dos negócios passa por aqui.** Disponível em: https://acestartups.com.br/wp-content/uploads/2021/04/GrowthReport_ACE_Inova%C3%A7%C3%A3o-e-ESG.pdf .Acesso em: 20 set. 2021.

CASH ME, Redação - **O que são empresas B? Entenda como funciona a certificação.** Disponível em: https://www.cashme.com.br/blog/empresas-b/#O_que_sao_empresas_B Acesso em: 20 set. 2021.

DINIZ, Daniela - **Como o GPTW pode apoiar seu negócio na agenda ESG.** Disponível em: <https://gptw.com.br/conteudo/artigos/gptw-e-agenda-esg/> .Acesso em: 20 set. 2021.

PRIVATE, XP – **Carta de Investimentos ESG – Impacto – Março/2021.** Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Carta-de-investimentos-ESG-Impacto-Marco-2021.pdf> .Acesso em: 20 set. 2021.

SOARES, Sebastian - **ESG: Environmental, Social and Governance: Uma jornada de transformação nos negócios.** Disponível em: <https://home.kpmg/br/pt/home/servicos/consultoria/risk-consulting/esg-environmental-social-governance-novo.html> .Acesso em: 20 set. 2021.

ULRICH, Emily - **Entendendo os investimentos com base em fatores ESG.** Disponível em: <https://www.spglobal.com/spdji/pt/documents/education/practice-essentials-understanding-esg-investing-por.pdf> .Acesso em: 20 set. 2021.

VIEIRA, Aline - **Conheça o Sistema B: um movimento de empresas onde o lucro anda junto com os benefícios sociais.** Disponível em: <https://www.projetoDraft.com/conheca-o-sistema-b-um-movimento-de-empresas-onde-o-lucro-anda-junto-com-os-beneficios-sociais/> .Acesso em: 20 set. 2021.